



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	INFLUÊNCIA DE EPIDROGAS SOBRE PERDA ÓSSEA ALVEOLAR INDUZIDA
Autor	BIANCA FERST BALBINOT
Orientador	EDUARDO JOSÉ GAIO

RESUMO

INFLUÊNCIA DE EPIDROGAS SOBRE PERDA ÓSSEA ALVEOLAR INDUZIDA

A periodontite é uma das doenças mais comuns em humanos e suas formas graves afetam cerca de 10% da população adulta. Muito embora as bactérias sejam consideradas necessárias para o início da doença, não são capazes de explicar muitos dos achados clínicos. O conhecimento da epigenética contribui para uma melhor compreensão das interações entre os genes e o meio ambiente e pode fornecer explicações de porque pacientes com o mesmo fenótipo clínico respondem de maneira distinta ao mesmo tratamento. Sendo assim, a proposta do presente projeto de pesquisa, a qual é inovadora e sem igual na literatura, é avaliar em modelo animal o efeito tóxico de drogas epigenéticas sobre marcadores moleculares inflamatórios e a perda óssea alveolar em um modelo de doença periodontal induzida por ligadura. Para isso, serão utilizados 80 ratos Wistar machos divididos em 8 grupos experimentais, os quais receberão por um período de 10 dias a colocação de ligadura para indução da perda óssea alveolar. Concomitantemente a isso, os mesmos receberão três diferentes tipos de drogas epigenéticas topicamente: JQ1, Entinostat e Xanthohumol. Avaliações de diferentes marcadores moleculares epigenéticos, espécies reativas de oxigênio (ROS) e de citocinas que modulam a inflamação serão estudadas por meio de imunofluorescência, imunohistoquímica e cultura celular. A perda óssea alveolar será avaliada por meio de morfometria, histologia e microtomografia computadorizada. Considerando o impacto significativo sobre a modulação inflamatória dessas drogas epigenéticas já demonstrado na literatura em outras doenças sistêmicas, levanta-se a hipótese de que o JQ1, o Entinostat, o Xanthohumol são capazes de modular a inflamação e prevenir a destruição óssea relacionada a periodontite experimental. O conhecimento dessas vias pode tornar-se essencial para o entendimento e uma possível aplicação clínica no futuro, sendo ela tanto à nível individual quanto à nível de saúde pública.

Palavras-chave: epidrogas, epigenética, periodontite, ratos, perda óssea alveolar.